

POR CAUSA DO ECUMENISMO EM 2006, IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL ROMPEU COM A AMIR - ALIANÇA MUNDIAL DAS IGREJAS REFORMADAS



Abaixo está o documento oficial do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil:

SC-2006- Doc. 11 - Doc. XI – Quanto aos Docs. 250, 305, 306 e 307 - Ementa: REAFIRMA O POSICIONAMENTO HISTÓRICO DA IPB DE EQUIDISTÂNCIA DO FUNDAMENTALISMO E DO LIBERALISMO, **PROTESTA VEEMENTEMENTE CONTRA A VISITA DA DIRETORIA DA AMIR AO VATICANO**, REPUDIA AS RECOMENDAÇÕES DA ALIANÇA MUNDIAL DAS IGREJAS REFORMADAS (AMIR) QUANTO AOS PONTOS QUE DESTACA, RETORNA À POSIÇÃO DE OBSERVADORA NA **AMIR** E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O SC-IPB-2006, 1. quanto ao documento no 20, do Sínodo do Rio de Janeiro, protocolo sob no 250, que encaminha propostas feitas pelo Presbitério do Rio de Janeiro no sentido da IPB reafirmar seu posicionamento histórico de equidistância de extremos fundamentalistas e liberais e manter sua posição de membro da AMIR; 2.

quanto ao documento XLVI, da CE/SC-2004, Sub-Comissão VI: Legislação e Justiça III, protocolado sob no 305, que examinou o documento no 102 do Sínodo de Piratininga, remetendo relatório da Comissão de Assuntos Teológicos do Presbitério Sul Paulistano (PSPA), instruído com documentos referentes à Aliança Mundial de Igrejas Reformadas (AMIR), e sugerindo a suspensão da filiação da IPB à AMIR; 3. quanto ao documento LXVI, da Comissão de Legislação e Justiça V da CE-SC-2003, encaminhando o documento no 177 do Sínodo Belo Horizonte, protocolado sob no 306, que submete à apreciação do SC-IPB a proposta de suspensão da participação da IPB na AMIR, apresentada pelo Presbitério das Alterosas com arrimo em farta documentação juntada; 4. quanto ao documento CLXXXVIII da CE-SC-2006, encaminhando ao SC-IPB o documento no 210, oriundo do Sínodo de Piratininga, protocolado sob no 307, que pede a suspensão da filiação da IPB à AMIR/WARC, a) considerando a decisão CE-96-128 de continuar a se relacionar com a Aliança Mundial

das Igrejas Reformadas (AMIR) apenas como observadora, buscando conhecer com mais profundidade suas posturas teológicas atuais e tendências; b) considerando a decisão SC-98-68 de reativar a condição da IPB como membro ativo da AMIR; c) considerando a vasta documentação remetida ao SC-IPB, referente à última reunião ordinária da AMIR, ocorrida em Accra, Gana, em 2004, onde são expostas propostas e recomendações contrárias à ortodoxia presbiteriana em temas como a infalibilidade das Escrituras, o ecumenismo, o aborto, o feminismo e a sexualidade; d) considerando a recente visita da diretoria da **AMIR** ao papa Bento XVI no Vaticano, oportunidade em que seu presidente declarou as intenções ecumênicas da Aliança em relação à Igreja Católica Apostólica Romana, RESOLVE: 1o) reafirmar o posicionamento histórico da IPB de manter distante do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) e do Concílio Internacional de Igrejas Cristãs (CIIC), que revela o desejo de uma equidistância teológica dos extremos liberais e fundamentalistas, primando pelo equilíbrio e pela independência de nossos

posicionamentos; 2o) apreciar algumas ênfases da última reunião em Accra, como a preocupação com a opressão das mulheres e das crianças no Mundo e, em especial, nos países africanos, e com a injustiça social; 3o) repudiar as recomendações da **AMIR** às suas igrejas-membros, decorrentes das decisões tomadas na reunião de Accra - 2004, quanto à Bíblia, às missões, ao ecumenismo, ao aborto, ao feminismo e à sexualidade; **4o) protestar, de forma veemente, na qualidade de membro fundador da AMIR, contra a visita da diretoria da AMIR ao Vaticano com vistas ao ecumenismo com a Igreja Católica Apostólica Romana; 5o) retirar-se da filiação da Aliança Mundial das Igrejas Reformadas (AMIR), e lamentar estas recentes decisões que ferem nossos padrões de fé e princípios éticos;** 6o) determinar a publicação desta decisão no órgão oficial de divulgação da IPB, com destaque em primeira página; 7o) dar conhecimento desta decisão à diretoria da Aliança Mundial das Igrejas Reformadas (AMIR) e às igrejas parceiras.



Líderes da AMIR em visita a B16 em 7 de janeiro de 2006